

COMUNICADO DA
DIRECÇÃO GERAL
DA A.A.C. N.º 36
DATA 15/12/75

1-Realiza-se hoje nova Assembleia Magna.

A D.C. apela para que todos os estudantes a ela ocorram massivamente. Será a presença de um grande número de estudantes a garantia de que a A.M. será um local onde se debate e discute a situação política; um local onde na prática se reforce a unidade e se forgem as formas de organização necessárias, que permitam aos estudantes avançar para formas de luta que a nova situação política-militar exige.

A A.M. terá que se transformar, cada vez mais, num poderoso órgão de massas, num importante meio através do qual os estudantes intervêm activamente na vida política do País, não só exprimindo a sua posição, mas também defendendo os objectivos de luta a atingir.

Para que o órgão máximo de decisão dos estudantes de Coimbra tenha o peso e o prestígio que lhe confere o representar toda a Academia, é necessário que o debate seja orientado para formas de acção concretas e que não permitamos também que a discussão se faste do seu objectivo central e prioritário; que neste momento deve consistir em firmes tomadas de posição dos estudantes, face ao avanço da direita fascista e na perspectiva de acção de massas que permitam unir e trazer ao combate todos os que estão dispostos a esmagar as forças negras de reacção e do fascismo.

2-O modo como decorreu a parte final da última A.M., em que vários colegas expuseram as suas opiniões, apresentaram as suas propostas, abordando aquilo que de facto é importante e central na situação política, permitiu que se criasse na Assembleia um clima de respeitabilidade necessária ao funcionamento das A.M..

Foi, sem dúvida, a melhor resposta para todos aqueles que, invocando isto e aquilo, tudo fazem através das mais diversas manobras para conduzir a discussão para assuntos perfeitamente marginais e desmobilizadores, para todos aqueles cujas intervenções não são mais do que um somatório de insultos e provocações de cunha claramente reaccionárias, provocando assim um clima de agitação nada favorável para um normal desenrolar dos trabalhos.

Para estes senhores as A.M., o debate sobre a situação política, não tem outro fim senão o de através dela: procurarem atingir os seus objectivos claramente partidários. Ou senão vejamos:

Pretendem eles, realmente, debater a situação política e propor as soluções que neste momento lhes parecem mais concretas para o movimento estudantil, ou

não pretenderão antes, servir-se dessa discussão, das estruturas democráticas dos estudantes, para criar um clima favorável e que os seus objectivos sejam concretizados?; demitir a D.C. da AAC e transformar esta num porta voz das suas posições sectárias e reaccionárias.

3-A D.C. está interessada na discussão política e que essa discussão se ja orientada para objectivos concretos de acção.

Neste momento o inimigo principal é o fascismo; são-no as forças reaccionárias civis e militares que avançam e tentam conduzir Portugal a uma nova ditadura fascista. É contra elas que devemos dirigir toda a nossa luta.

Todos aqueles, seja qual for a argumentação, que não reconhecendo o perigo do fascismo, apontam como inimigos a abater as forças revolucionárias e progressistas, devem ser denunciados como reaccionários e cúmplices fascistas, e na prática procuram boicotar o fortalecimento da unidade anti-fascista dos estudantes e o desenvolvimento do seu movimento de massas.

A D.C. tudo fará no sentido de mobilizar e organizar todos os estudantes que estão dispostos, lado a lado com as massas populares, a lutar pela defesa intransigente das conquistas revolucionárias obtidas desde o 25 de Abril pelo esmagamento total das forças reaccionárias e fascistas.

HOJE ASSEMBLEIA MAGNA
15 30h no GIL VICENTE